

Resiliência e comunicação no topo das habilidades corporativas, aponta pesquisa da Trivento Educação



O Guia Salarial da recrutadora Robert Half, lançado no mês de novembro, listou as habilidades que serão mais valorizadas pelas empresas no próximo ano. A Robert Half é a maior empresa de recrutamento do mundo e lança anualmente o guia que orienta empresas e profissionais em relação a tendências do mercado de trabalho.

Na edição deste ano, a pesquisa considerou quatro "soft skills" que serão as mais exigidas dos profissionais na hora da contratação em 2024. As "soft skills" (habilidades interpessoais ou habilidades comportamentais) são atributos pessoais que afetam a forma como uma pessoa interage com os outros no ambiente de trabalho e em situações sociais.

Segundo a pesquisa, em 2024, as empresas vão levar em consideração, principalmente, as habilidades comportamentais de adaptabilidade/resiliência, flexibilidade, comunicação e relacionamento interpessoal.



André Ribeiro, professor da Trivento Educação

De acordo com André Ribeiro, professor da Trivento Educação, mantenedora da Faculdade Alis em Itabirito, essas quatro habilidades podem ser definidas da seguinte maneira. “A adaptabilidade ou resiliência é a capacidade que a pessoa tem de superar e se reinventar diante das adversidades, mantendo atividades em funcionamento mesmo em momentos de crise. Já a flexibilidade é a competência de adaptação às mudanças de cenário, regras e demandas, exercendo funções requisitadas de forma comprometida e proativa. A comunicação é ato de saber ouvir e falar de forma clara e objetiva, auxiliando na absorção, organização e compartilhamento de informações e, por fim, o relacionamento interpessoal, que é a capacidade de união e interação positiva com as diferentes áreas, funcionários e departamentos da empresa”, explica.

Ainda conforme o professor, é possível que as “soft skills” sejam desenvolvidas por meio de um processo contínuo que envolve prática, autenticidade e a busca constante por melhoria. “Assim como qualquer outra habilidade, todo ser humano é capaz de aprimorar as suas habilidades interpessoais por meio de treinamentos, autoconhecimento e práticas que o coloquem próximo a situações que serão enfrentadas no mercado de trabalho”, afirma.

Ele também explica que é papel das instituições de ensino superior da atualidade buscar formas de introduzirem essas práticas na grade curricular para que os profissionais saiam da graduação desenvolvidos pessoal e profissionalmente e preparados para enfrentar os desafios reais do mercado de trabalho. “Na Trivento Educação, temos a disciplina de Conexão com o Futuro, que é obrigatória para todos os cursos das IESs mantidas pelo grupo nos estados de São Paulo, Minas Gerais e Pará e que tem como um dos objetivos trabalhar as ‘soft skills’ por meio de conteúdos que tratam de

empreendedorismo, inovação, resiliência, comunicação, inteligência emocional, entre muitos outros que vão além do ensino técnico das graduações.

É um grande diferencial das nossas faculdades e que coloca os nossos alunos à frente em um processo seletivo. E, hoje, é fundamental que todas as instituições de ensino superior olhem para este futuro e elaborem estratégias para que se aproximem, de fato, do mercado de trabalho. Isso também ajuda a atrair os jovens para o ensino superior e todos sabemos que um curso de graduação é um grande transformador de vidas”, conclui.

*<https://territorionoticias.com.br/noticia/2971/resiliencia-e-comunicacao-no-topo-das-habilidades-corporativas-aponta-pesquisa-da-trivento-educacao>
em 24/11/2024 04:27*